ANEXO CHAMADA III

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA GESTÃO E AVALIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

OBJETIVO

Esta chamada tem por objetivo financiar projetos relacionados a ações de gestão e avaliação de Unidades de Conservação de Proteção Integral no Estado de Pernambuco.

JUSTIFICATIVA

Considerando que o desenvolvimento de estudos de natureza ambiental, econômica e social em Unidades de Conservação é importante para o conhecimento e manejo dessas áreas protegidas, esta chamada justifica-se pela necessidade de aprofundar as informações existentes nos planos de manejo das UCs: FURB Mata do Passarinho, RVS Engenho Uchoa e PE Mata da Pimenteira.

Destaca-se ainda a importância do papel que as UCs desempenham na manutenção da diversidade biológica, dos recursos genéticos, na promoção da sustentabilidade do uso dos recursos naturais, além de prestar serviços ambientais, tais como: fixação de carbono e manutenção de seus estoques, regularização e equilíbrio do ciclo hidrológico, purificação da água e do ar, controle da erosão, conforto térmico, perpetuação de banco genético e fluxos gênicos das espécies, manutenção da paisagem e de áreas de recreação, lazer, educação e pesquisa científica.

ÁREAS DE ABRANGÊNCIA

1. Desenvolvimento de estudos necessários para a avaliação de Unidades de Conservação, conforme roteiro estabelecido no Anexo III.1.

1.1. Linha de Ação Temática - Reserva de Floresta Urbana Mata do Passarinho, em Olinda, conforme anexo III.1.

1.2. Linha de Ação Temática - Parque Estadual Mata da Pimenteira, em Serra Talhada, conforme anexo III.1.

1.3. Linha de Ação Temática - Refúgio da Vida Silvestre Mata do Engenho Uchoa, em Recife, conforme anexo III.1.

2. Quantificação e valoração dos serviços ambientais relacionados aos recursos hídricos, objetivando a implantação do pagamento pelos serviços ambientais prestados pelas unidades de conservação: Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú e ESEC Bita e Utinga

3. Desenvolvimento de ações para a gestão de Unidades de Conservação de Proteção Integral Federais, Estaduais e Municipais localizadas no Estado de Pernambuco.

Nesta última Área de Abrangência serão apoiados até 04 (quatro) projetos que promovam ações para a gestão Unidades de Conservação de Proteção Integral localizadas no Estado de Pernambuco relacionadas aos seguintes temas:

a) Economia verde.

b) Projeto de Comunicação Visual, Sinalização e Mobiliário (exemplo: especificações técnicas, tipos de placas, material para confecção e instalação das placas, entre outros) para as Unidades de Conservação Estaduais, bem como proposta de implantação da sinalização (mensuração e localização/croqui) na ESEC Caetés.

RECURSOS DISPONÍVEIS

Quadro 1. Valores e prazos de Execução para cada área de abrangência da Chamada Realização de Pesquisas e Avaliação de Unidades de Conservação Estaduais.

Área de Abrangência	Linha de Ação Temática	Valor disponibilizado pela CPRH (R$)	Contrapartida mínima	Prazo de execução
1. Desenvolvimento de estudos necessários para a avaliação de Unidades de Conservação, conforme roteiro estabelecido no Anexo III.1	1.1 Reserva de Floresta Urbana Mata do Passarinho em Olinda	até 40.000,00	4.000,00	8 meses
	1.2 Parque Estadual Mata da Pimenteira em Serra Talhada	até 120.000,00	12.000,00	8 meses
	1.3 Refúgio da Vida Silvestre Mata do Engenho Uchoa em Recife	até 80.000,00	8.000,00	8 meses
2. Quantificação e valoração dos serviços ambientais relacionados aos recursos hídricos, objetivando a implantação do pagamento pelos serviços ambientais prestados pelas unidades de conservação: Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú e ESEC Bita e Utinga.		até 70.000,00	7.000,00	10 meses
3. Desenvolvimento de ações para a gestão de Unidades de Conservação de Proteção Integral Federais, Estaduais e Municipais localizadas no Estado de Pernambuco (até 04 projetos).		até 200.000,00 (sendo até R$ 50.000,00 para cada projeto)	5.000,00	8 meses
	TOTAL	**até 510.000,00**		

PRODUTOS RESULTANTES

- Diagnóstico de avaliação das Unidades especificadas na Área de Abrangência 1. e respectivos subitens (1.1, 1.2 e 1.3)
- Documento sobre a quantificação e proposta de implantação do pagamento pelos serviços ambientais relacionados aos recursos hídricos do RVS Gurjaú e ESEC Bita e Utinga.
- Portfólio do Projeto de Comunicação Visual, Sinalização e Mobiliário para as UCs Estaduais e proposta de implantação do referido projeto na ESEC Caetés (mensuração, localização/croqui).

ANEXO III.1

ROTEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS NECESSÁRIOS PARA A AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: PARQUE ESTADUAL MATA DA PIMENTEIRA (SERRA TALHADA), RESERVA DE FLORESTA URBANA MATA DO PASSARINHO (OLINDA) E O REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE MATA DO ENGENHO UCHOA (RECIFE).

1 - Elaborar diagnóstico ambiental e socioeconômico

O Diagnóstico ambiental e socioeconômico deverá contemplar os seguintes itens:

1.1. Avaliação do Meio Físico: compreende o levantamento e a sistematização de informações referentes à geomorfologia, geologia, pedologia, hidrologia (incluindo a identificação de nascentes), hipsometria e clima da área da UC e o entorno, indicando os dados relativos a área interna e externa aos limites da Unidade. Deverão ser identificadas as trilhas existentes na área que poderão ser indicadas para visitação pública e fiscalização. Os levantamentos, revisões ou atualizações das diversas áreas do conhecimento deverão utilizar metodologias específicas, que poderão incluir: análise documental, entrevistas, levantamento de campo, análise de imagens/ fotos aéreas, mapas e outros.

1.2. Avaliação do Meio Biótico: compreende a realização, atualização de estudos e/ou a sistematização de informações referentes aos ecossistemas existentes na área da UC: inventário de flora e fauna (mastofauna, avifauna e, se possível, outros grupos animais). Identificação das principais fitofisionomias e seu estágio de conservação, espécies mais representativas, existência de endemismos e de espécies raras e ameaçadas, espécies de interesse econômico e científico. Elaborar lista das espécies, quando possível com o nome popular. Deverão ainda ser identificadas áreas com potencial para formação de corredores ecológicos. Descrever e caracterizar os ecossistemas aquáticos, ressaltando as espécies vegetais e animais, endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, e de interesse econômico e científico. Os levantamentos, revisões ou atualizações das diversas áreas do conhecimento deverão utilizar metodologias específicas, que poderão incluir: análise documental, levantamento de campo, entrevistas, análise de imagens/ fotos aéreas, mapas e outros. No que se refere aos levantamentos de campo, poderá ser utilizada a metodologia de Avaliação Ecológica Rápida. Apresentar, caso existam, áreas protegidas

por Lei e/ou atributos bióticos importantes do entorno, indicando os dados relativos a área interna e externa da Unidade.

1.3. Avaliação do Meio Antrópico: deverão ser obtidas e/ou sistematizadas informações sobre a região onde a UC se encontra inserida. Avaliar aspectos sócio-econômicos, levantamento da infra-estrutura disponível, patrimônio cultural e histórico, da área e seu entorno, indicando os dados relativos a área interna e externa à Unidade. Apresentar uma breve caracterização da população existente incluindo o número de habitantes, e sua distribuição espacial (rural e urbana); perfil das comunidades locais; caracterização da organização social da área, indicando lideranças, movimentos comunitários, entre outros; levantamento das políticas, planos, programas e projetos existentes para a área estudada. Deverá ainda ser descrito e analisado o uso e ocupação do solo e as principais atividades econômicas: minerais, industriais, urbanas, agrícolas, pecuárias, florestais, extrativistas, turísticas, pesqueiras, e outras desenvolvidas na área da unidade, suas tendências e problemas ambientais decorrentes, existentes ou potenciais, contemplando, inclusive, o levantamento expedito da situação fundiária da área da Unidade de Conservação. Neste sentido, serão investigados quais os principais impactos, pressões, ameaças e conflitos, tais como: desmatamento, caça, extração de produtos vegetais, animais e minerais, erosão, assoreamento, poluição, resíduos sólidos, ocupações irregulares, agricultura, pecuária, moradias, linhas de transmissão, pontos de entradas de caçadores, caminhos/estradas e outras que ameaçam a integridade da área. Para a realização desses levantamentos, poderão ser utilizados análise documental, levantamento de campo e entrevistas.

1.4 Elaborar Declaração de Significância da área, por meio da análise da efetividade e representatividade da UC, considerando-se:

- Importância ecológica;
- Existência de endemismos e de espécies raras;
- Recursos naturais significativos;
- Atributos cênicos e atrativos turísticos relevantes;
- Ecossistemas em iminente risco de extinção ou de degradação;
- Atributos culturais, históricos, arquitetônicos e/ou arqueológicos;

- Representatividade em relação aos ecossistemas, fauna e flora e presença de áreas com condições significativas para a conservação da biodiversidade;
- Grau das pressões humanas sobre a área;
- Situação fundiária ou viabilidade de regularização fundiária.